

**UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO – UNISA
CURSO SUPERIOR DE GEOGRAFIA**

Lusilainde de Oliveira Souza Farias

GLOBALIZAÇÃO E SEUS EFEITOS NA SOCIEDADE

**Ibipitanga-BA
2020**

Lusilainde de Oliveira Souza Farias
Curso Superior de Geografia

GLOBALIZAÇÃO E SEUS EFEITOS NA SOCIEDADE

Trabalho de Conclusão apresentado ao Curso de Geografia da Universidade de Santo Amaro – UNISA, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Geografia.

Professor: Fabio Fetz de Almeida

Ibipitanga-BA
2020

Lusilainde de Oliveira Souza Farias

GLOBALIZAÇÃO E SEUS EFEITOS NA SOCIEDADE

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao curso de Geografia da Universidade de Santo Amaro – UNISA, como requisito parcial para obtenção do título Licenciado em Geografia.

Orientador: Prof. Fabio Fetz de Almeida

Ibipitanga: 01 de Dezembro de 2020.

Banca Examinadora

Fabio Fetz de Almeida

Professor

Diogo Santos Brauna

Professor

GLOBALIZAÇÃO E SEUS EFEITOS NA SOCIEDADE

FARIAS, Lusilainde de Oliveira Souza¹
ALMEIDA, Fábio Fetz de²

RESUMO

A globalização destaca-se como um dos grandes temas da atualidade. Cobrindo uma grande variedade de temáticas distintas como a política, a economia, a cultura, o ambiente, tornou-se rapidamente numa das palavras da moda do debate político e acadêmico atual. O presente artigo tem por objetivo analisar os impactos trazidos pela globalização e apresentar seus pontos positivos e negativos. O processo de globalização tem provocado grandes mudanças, podendo ser notado pelo avanço e crescimento das grandes empresas transnacionais; maior conexão dos mercados; aumento da produção de bens e serviços, além do comércio internacional; avanço tecnológico; surgimento de blocos econômicos; acirramento da concorrência em âmbito internacional; maior integração política entre os países; queda das barreiras de sociabilidade; mudanças estruturais na forma de lidar com a cultura; processos migratórios. O artigo foi desenvolvido através da metodologia da pesquisa bibliográfica, tendo como instrumento para a coleta de dados a revisão de literatura de autores renomados no tema. Conclui-se que a globalização possibilitou inúmeras transformações na sociedade, e demonstrar tais mudanças sociais através da globalização tornou-se necessária e importante.

Palavras-chave: Globalização. Capital. Desenvolvimento

ABSTRACT

Globalization stands out as one of the great themes of today. Covering a wide variety of different themes such as politics, economics, culture, the environment, it quickly became one of the buzzwords of the current political and academic debate. This article aims to analyze the impacts brought about by globalization and present its positive and negative points. The globalization process has caused great changes, which can be noticed by the advance and growth of large transnational companies; greater market connection; increased production of goods and services, in addition to international trade; technological progress; emergence of economic blocs; increased competition at the international level; greater political integration between countries; falling sociability barriers; structural changes in the way of dealing with culture; migratory processes. The article was developed through the methodology of bibliographic research, having as a tool for data collection the literature review of renowned authors on the theme. It is concluded that globalization has enabled countless transformations in society, and demonstrating such social changes through globalization has become necessary and important.

Keywords: Globalization. Capital. Development

¹ Aluna do Curso de Geografia da Universidade de Santo Amaro – UNISA

² Professor Orientador

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como tema “A Globalização e seus efeitos na sociedade”. O termo Globalização é normalmente utilizado a propósito de um conjunto de transformações socioeconômicas que vêm atravessando as sociedades contemporâneas em todo o mundo.

A globalização destaca-se como um dos grandes temas da atualidade. Cobrindo uma grande variedade de temáticas distintas como a política, a economia, a cultura, o ambiente, tornou-se rapidamente numa das palavras da moda do debate político e acadêmico atual. Contudo, apesar da vasta produção literária e científica sobre o assunto não existe qualquer consenso quanto à sua definição, o que engloba, quando começou ou quais os seus efeitos (Guillén, 2001).

O processo de globalização quebrou barreiras nacionais proporcionando uma expansão capitalista, possibilitando transações financeiras e expansão de negócios, que eram até então restritos ao mercado interno, para mercados distantes e emergentes.

Porém, esse processo ocorre em diferentes escalas e possui consequências distintas entre os países, sendo as nações ricas as principais beneficiadas pela globalização, porque conseguem expandir seus negócios com mais facilidade, tem uma tecnologia mais avançada, possuem maiores recursos e estabilidade econômica e capacidade de produzir em larga escala.

Os impactos da globalização no mercado, no comércio, na liberdade de movimentação e na qualidade de vida da população variam de acordo com o nível de desenvolvimento de cada nação.

O objetivo deste artigo é objetivo analisar os impactos trazidos pela globalização e apresentar seus pontos positivos e negativos.

O motivo pela escolha desse tema encontra-se no fato de que a globalização possibilitou inúmeras transformações na sociedade, e demonstrar tais mudanças sociais tornou-se necessária e importante.

É importante frisar também que a sociedade está em constante transformação, e atualmente vemos certo declínio econômico, cultural e social de boa parte dos Estados-Nação que compõe a estrutura política planetária. Tais fatores tem relação direta com a globalização, portanto, se faz necessário uma preocupação com o futuro da sociedade global.

A metodologia adotada para realização desta pesquisa foi de cunho bibliográfico, tratando de uma abordagem quantitativa que se estruturou em diversas fontes para alcançar os objetivos da pesquisa, e para a abordagem temática escolhida, a globalização e seus efeitos. Oferecendo uma visão mais detalhada, abordando o problema, quais as vantagens e desvantagens do processo de globalização?

O processo de globalização tem provocado grandes mudanças, podendo ser notado pelo avanço e crescimento das grandes empresas transnacionais; maior conexão dos mercados; aumento da produção de bens e serviços, além do comércio internacional; avanço tecnológico; surgimento de blocos econômicos; acirramento da concorrência em âmbito internacional; maior integração política entre os países; queda das barreiras de sociabilidade; mudanças estruturais na forma de lidar com a cultura; processos migratórios

DESENVOLVIMENTO

A história da globalização começa no final do século XV e início do século XVI com as Grandes Navegações e Descobertas Marítimas. O homem europeu em busca de riquezas e novas terras deram origem ao processo que iria estabelecer relações comerciais e culturais. Mas apenas no final do século XX, após a queda do socialismo no leste europeu e na União Soviética, que este processo ganhou mais espaço mundialmente.

Segundo Michalet (2003, p.15), define-se globalização como sendo “caracterizada por sua multidimensionalidade, que se refere, evidentemente, à dimensão das trocas de bens e serviços, mas também, à mobilidade da produção de bens e serviços e à circulação dos capitais financeiros”.

Isso significa que a principal característica da globalização é o fato de ela estar em constante evolução e transformação, de modo que a integração mundial por ela gerada é cada vez maior ao longo do tempo.

Gonçalves (2003) expõe que nas últimas duas ou três décadas houve importantes transformações mundiais que abrangeram as esferas econômicas, política, jurídica, institucional, social, cultural, ambiental, geográfica, demográfica, militar e geopolítica. Mas, somente na década de 90 a palavra “globalização” foi utilizada para descrever essas transformações.

A globalização é considerada um fenômeno capitalista que surgiu na era dos grandes descobrimentos e experimentou um grande desenvolvimento a partir da Revolução Industrial. O termo “globalização” começou a circular no final dos anos 80 para sugerir a ideia de unificação do mundo.

Nas últimas décadas aconteceram importantes transformações mundiais que abrangeram as esferas econômicas, política, jurídica, institucional, social, cultural, ambiental, geográfica, demográfica, militar e geopolítica.

(...) a globalização tornou-se um conceito em moda nas ciências sociais, uma máxima central nas prescrições de gurus da administração, um slogan para jornalistas e políticos de qualquer linha. Costuma-se dizer que estamos em uma era em que a maior parte da vida social é determinada por processos globais, em que culturas, economias e fronteiras nacionais estão se dissolvendo. A noção de um processo de globalização econômica rápida e recente é fundamental para essa percepção. Sustenta-se que uma economia realmente global emergiu ou está em processo de emergência e que, nesta, as economias nacionais distintas e, portanto, as estratégias internas de administração econômica nacional são cada vez mais irrelevantes. (Hirste Thompson, 1996: 13).

É um processo que incorporam uma transformação na organização espacial das relações sociais e das transações (Held, et. al., 1999:16). Em outras palavras, a globalização seria o fenômeno pelo qual as estruturas sociais da modernidade, como o capitalismo, o racionalismo, o industrialismo, são espalhados pelo mundo e, neste processo, destroem as culturas preexistentes e as autodeterminações locais.

A globalização pode ser entendida como o fenômeno que possibilitou a integração mundial em todos os aspectos, favorecidos pela evolução do sistema capitalista que gerou aumento considerável no número de fluxos de pessoas e pensamentos. Porém, é importante ressaltar que essa mesma globalização causou grandes impactos com relação ao aumento da desigualdade.

A globalização é um fenômeno social que ocorre em escala global e consiste em uma integração em caráter econômico, social, cultural e político entre diferentes países.

O processo de globalização surgiu para atender ao capitalismo e, principalmente, os países desenvolvidos; de modo que pudessem buscar novos mercados, tendo em vista que o consumo interno encontrava-se saturado. A globalização é a fase mais avançada do capitalismo. Com o declínio do socialismo, o sistema capitalista tornou-se predominante no mundo.

Portanto, a globalização pode ser compreendida como um processo que tem impulsionado e intensificado as relações econômicas, políticas, culturais e sociais entre os diversos países do mundo, a partir da segunda metade do século XX. É um processo multidimensional e dinâmico: multidimensional no sentido de possuir várias dimensões; dinâmico no sentido de ser um processo mutável e constantemente em evolução.

Apesar desse processo de maior integração global ser o resultado de uma evolução de vários séculos, é a partir da segunda metade do século XX que ele se acelera, torna-se realmente globalizado. Vale ressaltar que o avanço tecnológico é essencial para possibilitar o processo de globalização.

A globalização quebrou barreiras nacionais proporcionando uma expansão capitalista, possibilitando transações financeiras e expansão de negócios, para mercados distantes e emergentes. Porém, esse processo ocorre em diferentes escalas e possui consequências distintas entre os países, sendo as nações ricas as principais beneficiadas pela globalização, porque conseguem expandir seus negócios com mais facilidade, tem uma tecnologia mais avançada, possuem maiores recursos e estabilidade econômica e capacidade de produzir em larga escala. O processo de globalização passa por quatro estágios:

Estágio Doméstico: o mercado potencial é limitado pelo mercado nacional, com todas as instalações de produção de marketing localizada no país.

Estágio Internacional: As exportações aumentam e as empresas começam a adotar uma abordagem mult-doméstica, utilizando uma divisão específica para lidar com o marketing em vários países.

Estágio multinacional: As empresas têm instalações de produção de marketing situadas em vários países, e suas vendas para fora do país representam mais de um terço.

Estágio Global: São as empresas internacionais que ultrapassam a centralização em um determinado país.

Além de fatores econômicos e sociais, a globalização também interfere em aspectos culturais e hábitos humanos.

Efeitos da Globalização

A globalização afeta todos os setores da sociedade, comunicação,

comércio internacional e liberdade de movimentação. com diferente intensidade dependendo do nível de desenvolvimento e integração das nações ao redor do planeta. Ela possibilitou o andamento de mudança de grande abrangência que afeta a todos.

Novas tecnologias, baseadas em políticas de maior abertura, têm criado um mundo mais inter-relacionado. Isso não só leva a maior interdependência em questões econômicas, mas também a uma interação social e política entre organizações e pessoas do mundo todo. Os benefícios adquiridos com isso são imensos. A crescente interconexão entre as pessoas do mundo está favorecendo a ideia de que todos pertencem a uma espécie de aldeia global. Além do fato de que a economia de mercado global teve uma grande capacidade produtiva.

Existem vários elementos que podem ser considerados como consequências da globalização no mundo. Uma das evidências mais significativas é a configuração do espaço geográfico internacional em redes, sejam elas de transporte, de comunicação, de cidades, de trocas comerciais ou de capitais especulativos.

Outro aspecto do processo de globalização é a expansão das empresas multinacionais, muitas delas abandonam seus países de origem ou expandem suas atividades em direção aos mais diversos locais em busca de um maior mercado consumidor, de isenção de impostos, de evitar tarifas alfandegárias ou da possibilidade de conseguir menor custo com mão de obra e matérias-primas. Esse processo de expansão das empresas globais e suas indústrias refletiu no avanço da industrialização e da urbanização em diversos países.

Por fim, cabe ressaltar que o avanço da globalização culminou também na expansão e consolidação do sistema capitalista, além de permitir sua rápida transformação. Assim, com a maior integração mundial, o sistema liberal ampliou-se na maior parte das políticas econômicas nacionais, difundindo-se a ideia de que o Estado deve apresentar uma mínima intervenção na economia.

Uma das características da globalização é o fato de ela se manifestar nos mais diversos campos que sustentam e compõem a sociedade: cultura, espaço geográfico, educação, política, direitos humanos, saúde e, principalmente, a economia.

Considera-se que o principal entre os problemas da globalização é uma eventual desigualdade social por ela proporcionada, em que o poder e a renda encontram-se em maior parte concentrados nas mãos de uma minoria, o que atrela a questão às contradições do capitalismo.

Além disso, a globalização pode proporcionar uma desigual forma de comunicação entre os diferentes territórios, em que culturas, valores morais, princípios educacionais e outros são reproduzidos obedecendo a uma ideologia dominante. Nesse sentido, forma-se, segundo essas opiniões, uma hegemonia em que os principais centros de poder exercem um controle ou uma maior influência sobre as regiões economicamente menos favorecidas, obliterando, assim, suas matrizes tradicionais.

Entre os aspectos positivos da globalização, é comum citar os avanços proporcionados pela evolução dos meios tecnológicos, bem como a maior difusão de conhecimento e a maior difusão comercial e também de investimentos, entre diversos outros fatores.

Portanto, a globalização tem imposto aos cidadãos duas vertentes, a expansão de mercados, disponibilidade de capital volátil, investimentos, aumento da produtividade, concorrência, crescimento do emprego, expansão mercantil, crescimento econômico, acesso da tecnologia, facilidades de contatos, avaliação de riscos, facilitação do intercâmbio cultural que podemos chamar de pontos positivos.

Mesmo assim, o atual processo de globalização está produzindo resultados desiguais entre os países e dentro deles. Está se criando riqueza, mas são muitos os países e pessoas que têm pouca ou nenhuma participação de seus benefícios, mesmo tendo participação no processo. Para a grande maioria da sociedade mundial, a globalização não foi capaz de possibilitar seus desejos mais básicos e simples. Nem os países ditos como desenvolvidos escapam. Situação que é bem explicada na seguinte citação:

“Vivemos em um mundo de opulência sem precedentes. O regime democrático e participativo tornou-se o modelo preeminente de organização política. Os conceitos de direitos humanos e liberdade política hoje são parte da retórica prevalecente. As pessoas vivem, em média, muito mais tempo e as regiões do globo estão mais estreitamente ligadas nos campos das trocas e também quanto à ideias e ideais. Entretanto, vivemos igualmente em um mundo de privação e opressão extraordinárias no qual persistem a pobreza e necessidades essenciais não satisfeitas, fome, violação de liberdades, negligência para com as mulheres, e graves ameaças ao meio ambiente, tanto em países ricos, como em países pobres. Superar esses problemas é parte central do processo de desenvolvimento.” (SEN, 2000 apud MARTINS, 2010, pp.9-10).

O impacto diferenciado do processo de globalização está mudando a política,

a economia, a cultura, a história, o direito, a diplomacia, as tecnologias, etc.

As dimensões desta globalização têm sido vistas, de maneira muito simplificada, como simples abertura de fronteiras e geração de espaço mundial comum, mas essas dimensões têm causado muitas mudanças desiguais. Enquanto algumas coisas se globalizam, outras se tornam mais locais. Faremos um breve comentário sobre o assunto mencionado, objetivando e tornando assim mais claro e de fácil compreensão os pontos positivos e negativos da globalização.

Hoje em dia tudo parece levar em seu seio sua própria contradição. Vemos que as máquinas, dotadas da propriedade maravilhosa de reduzir e tornar mais frutífero o trabalho humano, provocam a fome e esgotamento do trabalhador. As fontes de riqueza recém-descobertas se convertem por artes de um estranho malefício, em fontes de qualidades morais. O domínio do homem sobre a natureza é cada vez maior; mas, ao mesmo tempo, o homem se transforma em escravo de outros homens ou da sua própria infâmia. (KARL MARX, 1977)

A globalização tem imposto aos cidadãos do mundo duas vertentes: por um lado, à expansão de mercados, disponibilidade de capital volátil, investimentos, aumento da produtividade, concorrência, crescimento do emprego, expansão mercantil, crescimento econômico, acesso da tecnologia, facilidades de contatos, avaliação de riscos, facilitação do intercâmbio cultural (onde poderá aumentar a troca simbólica entre os países, ou seja, a intensidade global) que podemos chamar de pontos positivos.

CONCLUSÃO

Observando todos os prós e contras, temos a globalização como uma consequência inevitável do capitalismo, que trouxe e ainda traz, muitos benefícios, mas que também têm em sua companhia algumas consequências não tão agradáveis, vistas questões como desempregos em larga escala que tem atingido não só os países em desenvolvimento como também os países desenvolvidos.

O processo é preocupante devido ao fato de participar ou não participar. As perspectivas de não-participação causam dúvidas sobre possibilidade de ingresso futuro ou de exclusão total e irreversível.

Temos consciência de que o tema abordado é de fato um desafio muito grande

para as grandes empresas, para os profissionais e gestores, que terão de ter presente o fato de um projeto ser bem sucedido para um determinado grupo de países e para um determinado tipo de empresa, não significa que se obtenham os mesmos resultados noutras empresas.

Contudo, os efeitos da Globalização são diferentes em cada país e traz consequências sociais de diferentes formas em cada realidade. Sendo assim, deve ser realizada uma mudança no modelo atual, respeitando a situação de cada país onde esse processo for aplicado, dando a possibilidade da construção de uma globalização democrática.

Portanto, a globalização facilita a vida das pessoas, por exemplo o consumidor foi beneficiado, pois podemos contar com produtos importados mais baratos e de melhor qualidade, porém ela também pode dificultar. Uma das grandes desvantagens da globalização é o desemprego. Muitas empresas aprenderam a produzir mais com menos gente, e para tal feito elas usavam novas tecnologias fazendo com que o trabalhador perdesse espaço.

Conclui-se que a globalização possibilitou inúmeras transformações na sociedade, e demonstrar tais mudanças sociais através da globalização tornou-se necessária e importante. É importante frisar também que a sociedade está em constante transformação, e atualmente vemos certo declínio econômico, cultural e social de boa parte dos Estados-Nação que compõe a estrutura política planetária. Tais fatores tem relação direta com a globalização, portanto, se faz necessário uma preocupação com o futuro da sociedade global.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, T. B. de. **Ensaio sobre o desenvolvimento brasileiro**. Rio de Janeiro: Revan: Fase, 2000.

BAUMAN, Zygmunt, 1925 – **“Globalização: as consequências humanas”** / Zygmunt Bauman; tradução Marcus Penchel. — Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999 Tradução de: Globalization: the human consequences.

BELLUZO, Gonzaga de Mello. **“Ensaio sobre o Capitalismo do Século XX”**. São Paulo: Editora UNESP: Campinas, SP: UNICAMP, Instituto de Economia, 2004.

BENKO, George. **Economia, Espaço e Globalização na Aurora do Século XXI**. São Paulo, Editora Hucitec, 1996.

CASTELLS, Manuel. **“A Sociedade em Rede”**. São Paulo: Editora Paz e Terra S/A, 2002.

CHESNAIS, François. **“A Mundialização do Capital”**. São Paulo: Xamã, 1996.

FRANCISCO, H. **Globalização, cultura e território: o Brasil no novo milênio**. Espaço & Economia. 2017. 13 p.

GONÇALVES, R. **Globalização e desnacionalização**. São Paulo: Paz e Terra,

Guillén, M. F. (2001). **Is globalization civilizing, destructive or feeble? A critique of five key debates in the socialscience literature**. Annual Review of Sociology, 27, 235-260.

HELD, D.; MCGREW, A. **Prós e contras da globalização**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

HIRST, Paul e THOMPSON, Grahame. **Globalização em Questão**. 2ª ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 1998.

MARX, Karl. **“Discurso pronunciado na festa de aniversário do ‘People’s Paper’”**, no dia 14 de abril de 1856; jornal cartista que se publicava em Londres, entre 1852 e 1858. In: Marx e Engels, Textos, vol.3, São Paulo:SP:Edições Sociais, 1977 (pp.298-299).

MICHALET, Charles-Albert. **O que é mundialização?** São Paulo: Edições Loyola, 2003.

Revista Fórum Semana I. **“Fórum Social Mundial: Outro mundo ainda é possível?”**. Abril de 2014.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Os **Processos da Globalização**. In.: SANTOS, Boaventura de Sousa(org.). A Globalização e as Ciências Sociais. 2ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2002. p. 25-101.

SANTOS, M. 2000. **“Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal”**. São Paulo, Editora Record, 173 p

SENE, Eustáquio / MOREIRA, João **“Geografia geral do Brasil, volume 2: espaço geográfico e globalização”**. São Paulo: Scipione, 2010.